

# COMO LIDAR COM OS ADVERSÁRIOS DA JORNADA

**UMA REFLEXÃO NO SALMO 6**

ENCONTRO 5  
PEQUENOS GRUPOS IPSS

POR RENATO DUARTE

Afastem-se de mim, todos vocês que praticam a iniquidade,  
porque o SENHOR ouviu a voz do meu lamento;  
o SENHOR ouviu a minha súplica;  
SENHOR acolhe a minha oração. (Salmo 6:8)

Inimigos possuem a condição de nos fazer muito mal. Sem explicação aparente, determinadas pessoas se levantam como nossas adversárias e se esforçam para nos prejudicar. Pessoas assim, nos entristecem, abatem nossas emoções e nos levam à preocupação.

O próprio Senhor Jesus ficou muito abatido ao vislumbrar o que seus adversários lhe fariam. Ele disse: **a minha alma está profundamente triste até a morte** (Marcos 14:34).

Davi, que escreveu o Salmo 6, descreve sua experiência ao enfrentar perseguições. Ele registrou: **tem compaixão de mim, SENHOR, porque eu me sinto debilitado; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão abalados. Também a minha alma está profundamente perturbada** (Salmo 6:2-3).

Nesse Salmo, Davi registra vários sentimentos que poluíam seu coração na medida que procurava administrar a situação com seus adversários. Ele disse: **"estou fraco", "meus ossos agonizam", "meu coração está angustiado", "estou exausto de tanto gemer", "encharco minha cama com lágrimas" e "a tristeza me embaça a vista"** (vv. 2-7).

A solução que Davi encontrou para enfrentar os inimigos declarados e as consequências para sua saúde é a mesma que devemos utilizar.

## EM PRIMEIRO LUGAR

Davi levou e entregou sua causa e seus inimigos nas mãos de Deus. Ele disse: **"tem compaixão de mim, Senhor", "sara-me, Senhor", "volta-te, Senhor, e socorre-me"** (vv. 2, 4). Davi não encharcou o coração com a sina por vingança, nem alimentou delírios de perseguição. Antes, Davi buscou a face de Deus, expôs sua angústia, clamou pela compaixão divina e entregou sua causa ao Rei dos reis. Davi sabia muito bem que o desejo por vingança e a amargura o destruiriam.

## EM SEGUNDO LUGAR

Davi reconheceu suas feridas e dores emocionais, e clamou por alívio. Ele disse: **"me sinto debilitado", "sara-me, Senhor", "estou com dores no corpo e na alma", "estou cansado de tanto gemer", "meus olhos estão cansados de tanto chorar", "salva-me por tua Graça"** (vv. 2-4, 6-7). Davi sabia que não podia permanecer naquela condição, caso contrário, seria destruído pela tristeza. Ele não seguiu pelo caminho da negação. Ele expôs sua angústia a Deus, revelou o mal que aquelas circunstâncias causavam à sua saúde física, emocional e espiritual, e clamou por socorro. Boa parte do caminho para a cura de emoções feridas envolve lhes dar nomes e expô-las à luz da soberania de Deus, que possui poder para nos socorrer e lidar com nossa causa.

## EM TERCEIRO LUGAR

Davi esperou que Deus agisse no tempo certo. Ele disse: "o Senhor ouviu o meu pranto", "o Senhor ouviu a minha súplica" (vv. 8-9). Não sabemos qual foi o tempo entre a oração de Davi e o livramento das circunstâncias hostis. As vezes, Deus utiliza o período de espera para nos ensinar a perseverar, para nos matricular na escola da oração em favor dos nossos inimigos, para nos usar para lhes fazer o bem e, quem sabe, recebê-los como amigos. Em outras ocasiões, Deus nos leva a esperar para moldar nossa própria vida, tratando da nossa amargura, ira, ressentimento e, o mais importante, o orgulho. Em muitas ocasiões, os propósitos de Deus quanto aos nossos adversários são misteriosos e sempre gerarão um bem maior para nossas vidas e glória para Seu nome.



## PARA LEMBRAR

**Nunca paguem o mal com o mal. Pensem sempre em fazer o que é melhor aos olhos de todos. No que depender de vocês, vivam em paz com todos.**

**Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras:**

**"A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco, diz o Senhor".**

**Pelo contrário: "Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer; se estiver com sede, dê-lhe de beber. Ao fazer isso, amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele".**

**Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.**

**(Romanos 12:17-21)**

## um caminho a evitar

Independentemente de quais forem seus adversários, fuja do caminho da vingança e da retaliação. Não pague o mal com o mal, nem retribua a injustiça com a maldade (1 Pedro 2:18-25).

Seu Madruga, personagem do Chaves, uma série mexicana dos anos 70, ficou conhecido pela frase: a vingança nunca é plena, mata a alma e envenena. Não permita que seu coração seja terreno fértil para as sementes da amargura e do ressentimento. Esse é um caminho que nos afasta da graça de Deus e da paz.



## PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

- 1. Quais os principais males emocionais e espirituais que os adversários podem nos causar?**
- 2. Você já alimentou amargura, ira e ressentimento em seu coração? O que isso causou em você?**
- 3. Leia Hebreus 12:14-15 e comente sobre os pontos levantados no texto.**
- 4. Como é possível perdoar, orar e fazermos o bem aos nossos adversários?**

